

1 **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**
2 **ATA DA 44ª REUNIÃO ORDINÁRIA**
3

4 **Data e horário:** 09/03/2018 - 9 h – Anfiteatro da Reitoria

5 **Presidência:** Profa. Dra. Wanda Ap. Machado Hoffmann

6 **Secretaria:** Adriane C. de Oliveira Garcia

7 **Membros presentes:** Conforme lista de assinaturas anexa.

8 **1 – APRECIÇÃO DE ATAS**

9 Foi aprovada a ata da 42ª reunião ordinária do CoAd, de 20/10/2017.

10 **2- ORDEM DO DIA**

11 Inicialmente, com a anuência do plenário, foram incluídos os seguintes assuntos na pauta: -

12 Análise do Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDin) proposto pela UFSCar, a ser gerenciado
13 pela FAI.UFSCar, denominado: “ Eficientização do parque de iluminação e instalação de usina solar
14 fotovoltaica na UFSCar – *campus* São Carlos”. - Análise do Projeto de Desenvolvimento Institucional
15 (ProDin) proposto pela UFSCar, a ser gerenciado pela FAI.UFSCar, denominado: “Eficientização do
16 parque de iluminação e instalação de usina solar fotovoltaica na UFSCar – *campus Sorocaba*. –
17 Solicitação encaminhada pelo departamento de Computação para aquisição de material permanente
18 junto à FAI.UFSCar, com recursos de ressarcimento, oriundos de projetos, conforme Resolução
19 ConsUni nº 844/2016, no valor estimado de R\$ 24.324,46. – Análise das propostas trazidas pela
20 Comissão do R.U, de aumento do valor das refeições. Com essas inclusões a ordem dos assuntos da
21 pauta foi alterada.

22 A Profa. Dra. Ana Beatriz, diretora do CCBS, solicitou inclusão de retificação do Ato 342, que prevê a
23 mudança de regime de trabalho de docentes do CCBS e do CECH, a justificativa para este pedido é
24 que toda a discussão da mudança de regime de trabalho foi em torno de 26 docentes e no Ato CoAd
25 constaram 24, então duas vagas do CCBS ficaram de fora do ato porque estavam no momento sem
26 docente. A Presidência esclareceu que esteve esta última semana numa maratona nos 4 *campi*
27 participando da Calourada, por este motivo a pauta foi fechada antecipadamente. Com relação a
28 solicitação da Profa. Ana Beatriz, o CoAd pode voltar a discutir esse assunto, mas seguindo orientação
29 da Procuradoria Federal é necessário que o docente apresente um projeto individual destacando as
30 atividades realizadas e, na ocasião da aprovação, constavam 24 processos de professores e não 26.
31 Qualquer nova solicitação de mudança de regime terá que ter a aprovação do Conselho de
32 Departamento, ser analisada pelo Conselho de Pesquisa e encaminhada ao CoAd. A solicitação de
33 retificação do Ato 342 não se sustenta. Hoje a pauta está muito extensa, se der tempo poderá incluir
34 a solicitação do CCBS como um novo assunto e o CoAd decide se analisará ou não.

35 **2.1 – Homologação das aprovações dadas *ad referendum* pela Presidência, abaixo relacionadas:**

36 **2.1.1 - Adesão ao Programa de Professor Sênior :**

37 a) Prof. Dr. Paulo César de Camargo, junto ao Departamento de Física da UFSCar. *Proc. nº*
38 *3791/2017-14;*

39 b) Profa. Dra. Maria Lúcia Teixeira Machado, junto ao Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos,
40 Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-Eco-Sol). *Proc. nº 121/2018-27;*

41 c) Prof. Dr. Miguel Antonio Bueno da Costa, junto ao Departamento de Engenharia de Produção da
42 UFSCar. *Proc. nº 4680/2017-25.*

43 As adesões ao programa de Professor Sênior de **a a c** foram homologadas por unanimidade.

44 **2.1.2 – Adesão ao Programa de Serviço Voluntário:**

45 a) Sra. Tássia Flávia Dias Castro, junto ao Departamento de Genética e Evolução. *Proc. nº*
46 *4534/2017-08.*

47 b) Sra. Dormélia Pereira Cazella junto ao Departamento de Fisioterapia, na Revista Brasileira de
48 Fisioterapia “Brazilian Journal of Physical Therapy”. *Proc. nº 4235/2017-65.*

49 c) Sra. Leonor Aparecida Saidel Aizza junto ao Departamento de Fisioterapia, na Revista Brasileira de
50 Fisioterapia “Brazilian Journal of Physical Therapy”. *Proc. nº 4256/2017-81.*

51 d) Sr. Carlos Aparecido Casali, junto ao Departamento de Botânica, no Laboratório de Biotecnologia de
52 Algas. *Proc. nº 4093/2017-36.*

53 As adesões ao Programa de Serviço Voluntário de **a a d** foram homologadas por
54 unanimidade.

55 **2.1.3 – Alteração da nomenclatura do Departamento de Filosofia e Metodologia das Ciências para**
56 **Departamento de Filosofia, com a sigla DFil.**

57 Esta alteração foi aprovada no ConsUni e por regulamentação da sigla, precisa passar pelo
58 CoAd. Homologado por unanimidade.

59 **2.1.4 – Prestação de Contas Final do Acordo de Cooperação Institucional nº 153/2013, que teve como**
60 **objeto “Implantação do Observatório do Turismo do Estado de São Paulo – OTURESP”.** *Proc. nº*
61 *4628/2013-45.*

62 Homologado por unanimidade.

63 **2.1.5 – Prestação de Contas final de Acordo de Cooperação Institucional nº 098/2007, que teve como**
64 **objeto a execução do Programa “Recuperação e ampliação das instalações e equipamentos da**
65 **UFSCar”.** *Proc. nº 3418/2007-27.*

66 Homologado por unanimidade.

67 **2.1.6 – Reestruturação da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis.** *Proc. nº 1744/2014-93.*

68 As alterações na estrutura organizacional da ProACE foram: na nomenclatura do
69 Departamento de Serviço Social (DeSS) para Departamento de Assistência ao Estudante (DeAE);
70 alteração da vinculação da seção de Moradias, da Divisão de Assistência Social para Departamento de
71 Assistência ao Estudante; criação da Seção de Pagamento de Bolsas, vinculada à DiAS; extinção da
72 Seção de Controle Administrativo. A reestruturação da ProACE foi homologada por unanimidade.

73 **2.1.7 – Reestruturação da Secretaria Geral de Informática (SIn).** Proc. nº 1867/2014-24.

74 A alteração na estrutura organizacional da SIn, consiste em extinguir duas Divisões: de
75 Infraestrutura e Tecnologia de TI e a de Sistemas Computacionais e criar três Coordenadorias que
76 reagruparão as atividades que estavam sobre a responsabilidade das duas divisões que estão sendo
77 extintas. As Coordenadorias criadas são: - Coordenadoria de Infraestrutura de Tecnologia da
78 Informação (CITI); Coordenadoria de Atendimento e Suporte ao Usuário (CASU) e Coordenadoria de
79 Sistemas Computacionais (CoSI). A Sra. Claudia Melo, diretora da SIn esclareceu que todo o trabalho
80 foi feito com os servidores da SIn e as equipes já começaram a trabalhar em conjunto com os 4 *campi*
81 para resolver os problemas. A reestruturação da SIn foi homologada por unanimidade.

82 **2.1.8 – Solicitações encaminhadas pelos departamentos abaixo relacionados para aquisição de**
83 **material permanente junto à FAI.UFSCar, com recursos de ressarcimento, oriundos de projetos,**
84 **conforme Resolução ConsUni nº 844/2016:**

85 **a)** Departamento de Química: 2 Gaveteiros volante e 4 ar-condicionado split. Valor estimado: R\$
86 6.560,00. **b)** Departamento de Ciências Sociais: 2 chaleiras elétricas , 01 micro-ondas: valor estimado:
87 R\$ 496,80. **c)** Departamento de Enfermagem: 1 tela de projeção, 1 projetor multimídia, 4 Microsoft
88 Office 2016: valor estimado: R\$ 4.054,00. **d)** Departamento de Engenharia Civil: Cadeiras, bebedouro
89 de bancada e de coluna, aparelho telefônico IP . Valor estimado: R\$ 17.034,62.

90 As solicitações dos departamentos relacionados de *a* a *d* foram homologadas por unanimidade.

91 **2.1.9 – Criação da Secretaria Executiva da Diretoria do *Campus* Sorocaba, com a sigla SE/DCamp-So.**

92 A criação da Secretaria Executiva foi necessária para acertar uma situação administrativa que
93 já ocorria há algum tempo, desde a criação da diretoria do *campus*. Não havendo manifestações a
94 criação da Secretaria Executiva da Diretoria do *campus* Sorocaba foi homologada por unanimidade

95 **2.2 – Apreciação do quantitativo de vagas para representação discente no CoAd.**

96 O Prof. Dr. Luiz Manoel Almeida, Presidente da Comissão Eleitoral explicou que a Comissão
97 detectou que a composição do CoAd não atendia o disposto no Art. 56 da LDB, que define que os
98 servidores docentes ocuparão 70% dos assentos em órgãos colegiados, em razão de alguns cargos
99 de direção estarem ocupados por servidores técnico-administrativos. A Comissão informou à
100 Presidência do ConsUni que solicitou instruções jurídicas de como proceder com a abertura do número
101 de vagas para a representação discente em atendimento às normas internas e à legislação superior. A
102 Procuradoria Federal em seu parecer estabeleceu que a eleição para representação discente se faça

103 com duas vagas para alunos de graduação e duas para alunos de pós-graduação e recomendou
104 também em que não havendo alteração de categoria de representantes nas cadeiras do CoAd, que
105 podem ser preenchidas por docentes ou técnico-administrativos, que a eleição para a representação
106 técnico-administrativa, a ser procedida em setembro p.f. seja levada a efeito com duas vagas.
107 Encerradas as manifestações o CoAd aprovou com uma abstenção que o quantitativo de vagas para
108 representação discente para o CoAd será de duas vagas para os alunos da graduação e duas para os
109 alunos da pós-graduação.

110 **2.3** Análise do Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDin) proposto pela UFSCar, a ser
111 gerenciado pela FAI.UFSCar, denominado: “ Eficientização do parque de iluminação e instalação de
112 usina solar fotovoltaica na UFSCar – *campus* São Carlos”.

113 **2.4** - Análise do Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDin) proposto pela UFSCar, a ser
114 gerenciado pela FAI.UFSCar, denominado: “ Eficientização do parque de iluminação e instalação de
115 usina solar fotovoltaica na UFSCar – *campus* Sorocaba

116 O Prof. Dr. Walter Libardi, vice-reitor, explicou que os dois projetos são similares ao aprovado
117 na última reunião, para o *campus* Araras. Trata-se de um projeto da ANEEL- Agência Nacional de
118 Energia Elétrica, que obriga as distribuidoras de energia elétrica a financiarem projetos de eficiência
119 energética no valor de 0,5% da renda líquida dessas empresas. Em São Carlos o projeto submetido à
120 CPFL Paulista é de R\$ 2 milhões e em Sorocaba à CPFL Piratininga, R\$ 739 mil. O projeto para os
121 três *campi* totalizam R\$ 3.868 milhões e há uma avaliação conservadora de uma economia de R\$ 535
122 mil/ano de energia elétrica. Basicamente os três projetos preveem a troca de luminárias de mercúrio
123 por *led* e instalação de usinas mini geradora de energia elétrica fotovoltaica. Sorocaba trocará
124 luminárias nas áreas internas e externas e São Carlos somente luminárias externas, devido ao
125 tamanho do *campus*. Espera-se que com a troca dessas luminárias melhore a iluminação da
126 universidade de forma indireta e também a segurança do *campus*. Todos os anos as distribuidoras
127 lançam novo edital e a UFSCar submeterá novos projetos. Agradeceu as diretoras de centro do
128 *campus* São Carlos que apoiaram o um levantamento das necessidades de luminárias nos
129 departamentos. A SPDI emitiu parecer favorável aos dois ProDIn, dos *campi* São Carlos e Sorocaba. A
130 Presidência parabenizou todo o grupo coordenado pelo Prof. Walter Libardi pelo projeto. A Profa. Dra.
131 Sheyla Serra, diretora do CCET, também parabenizou e agradeceu a todos os envolvidos. Destacou
132 que a elaboração do projeto contou com a colaboração de especialistas externos que agregaram
133 conhecimento e competência na avaliação e proposição de melhorias para redução do consumo de
134 energia do campus São Carlos da UFSC ar. O Prof. Dr. Márcio Merino, Pró-Reitor de Administração,
135 parabenizou todos os envolvidos no edital e disse que energia elétrica é o grande item do orçamento
136 que ainda não sofreu nenhuma medida mais concreta visando a redução dos gastos. A universidade
137 está se aproximando dos R\$ 10 milhões de gasto com energia e há algumas ações que precisam ser
138 tomadas. Encerradas as manifestações o CoAd aprovou por unanimidade os ProDIn para os *campi*

139 São Carlos e Sorocaba denominado: “ Eficientização do parque de iluminação e instalação de usina
140 solar fotovoltaica na UFSCar.

141 **2.5** – Solicitação encaminhada pelo departamento de Computação para aquisição de material
142 permanente junto à FAI.UFSCar, com recursos de ressarcimento, oriundos de projetos, conforme
143 Resolução ConsUni nº 844/2016, no valor estimado de R\$ 24.324,46.

144 Não havendo manifestações, o CoAd aprovou por unanimidade a solicitação do Departamento
145 de Computação para aquisição de materiais permanentes, no valor estimado de R\$ 24.324,46.

146 **2.6** – Análise das solicitações de adesão ao Programa de Serviço Voluntário junto a USE, das
147 fisioterapeutas, abaixo relacionados:

148 **a)** Thalita Fonseca de França junto à USE, para realizar atividades de atendimento Fisioterapêutico em
149 Hidroterapia. Proc. nº 471/2018-93.

150 **b)** Joice Luiza Bruno Arnoni , junto À USE, para realizar atividades na área de neurologia. Proc. nº
151 472/2018-38.

152 Não havendo manifestações as solicitações de adesão ao Programa de Serviço Voluntário
153 foram aprovadas por unanimidade.

154 **2.7** – Análise da solicitação de adesão ao Programa de Docência Voluntária dos(a) pesquisadores (a)
155 abaixo relacionados:

156 **a)** Dra. Cynthia Aparecida Castro, junto ao Departamento de Morfologia e Patologia. Proc. nº
157 3850/2017-54.

158 Não havendo manifestações a solicitação de adesão ao Programa de Docência Voluntária da
159 Dra. Cynthia Ap. Castro foi aprovada por unanimidade.

160 **b)** Dr. Anderson Diogo de Souza, junto ao Departamento de Ciências Fisiológicas (DCF). Proc. nº
161 3918/2017-093.

162 A Presidência informou que a solicitação do candidato junto ao DCF ultrapassa o limite de 20%,
163 conforme previsto no Art. 4º da Resolução ConsUni 792/2014, por isso trata-se de uma
164 excepcionalidade. A Profa. Dra. Ana Beatriz, diretora do CCBS disse que o DCF está passando por
165 um processo de mudança do quadro em função da aposentadoria de vários docentes e consta da
166 documentação que o departamento tem sete docentes efetivos, mas há duas vagas em concurso, o
167 que aumentaria a margem de 1,4 para 1,8, por outro lado defende que esse controle dos 20% seja
168 seguido conforme previsto na resolução, para não terem problemas. O Prof. Dr. Itamar Lorenzon, Pró-
169 Reitor de Gestão de Pessoas disse que a ProGPe faz a verificação da legalidade, como não houve, foi
170 recusado, somente o CoAd tem condições de avaliar esta questão. Encerradas as manifestações a
171 Presidência colocou em votação a solicitação de adesão ao Programa de docência Voluntária, em
172 caráter excepcional, por estar acima do limite de 20% estabelecido na Resolução ConsUni 791/2014,
173 do Dr. Anderson Diogo de Souza, que foi aprovada com uma abstenção.

174 c) Dra. Raquel Stucchi Boschi, servidora lotada na Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade,
175 junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais. Proc. nº 4415/2017-47.

176 A Presidência disse tratar-se da solicitação de uma servidora, Engenheira Agrônoma, lotada
177 na Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, que possui doutorado e atua nas áreas verdes
178 nos quatro *campi*. O processo foi aprovado por todas as instâncias e a servidora detalhou a jornada de
179 trabalho especificando o horário em que as atividades voluntárias serão realizadas de modo a
180 demonstrar a compatibilidade de horários. A solicitação da Dra. Raquel Stucchi Boschi foi aprovada por
181 unanimidade.

182 **2.8** – Análise do Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDIIn) da Pró-Reitoria de Pós-Graduação
183 (ProPG), intitulado “Ampliação da eficiência do processo de gestão” . Proc. nº 143/2018-97.

184 A Presidência esclareceu que o Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDIIn), proposto
185 pela ProPG, atende às orientações da UFSCar, conforme resoluções – ConsUni nº, 816 de 25 de
186 junho de 2015 e CoAd nº , 85, de 20 de abril de 2016 - fundamentadas na Lei nº 8.958/1994 e seu
187 Decreto regulador, por se tratar de projeto que contribui para o bom cumprimento de missão da
188 UFSCar, conforme prevê o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-MEC), em vigor, conforme
189 meta: Ampliação da eficiência administrativa. O valor total do ProDIIn é de R\$ 47.788,00. A Profa. Dra.
190 Audrey Borghi, Pró-Reitora de Pós-Graduação disse que há três frentes que precisam ser trabalhadas
191 na ProPG: 1- gestão financeira, 2 – parte documental, 3 - ProPGWeb; o ProDIIn será de extrema
192 importância para estes trabalhos. O CoAd aprovou por unanimidade o ProDIIn da ProPG.

193 **2.9** – Apreciação da proposta preliminar e calendário de discussões visando a implantação da
194 Secretaria de Comunicação, Transparência e Participação (SeCom). Proc. nº 4562/2017-17.

195 A Presidência informou que foi constituída, por meio da Port. GR 279 de maio de 2017, uma
196 equipe de trabalho para planejamento da implantação da estrutura organizacional para as áreas de
197 comunicação, transparência e participação. Em seguida passou a palavra ao Prof. Dr. Roberto Ferrari,
198 Presidente da Comissão para fazer uma apresentação sobre a proposta. Primeiramente o Prof.
199 Roberto Ferrari fez uma ressalva quanto ao que está sendo proposto e o que não está sendo sugerido
200 aqui: não compete ao CoAd aprovar criação de secretaria ou de qualquer unidade organizacional. Com
201 base no Regimento Geral da UFSCar, Art. 4º compete ao ConsUni, criar órgãos de apoio acadêmico,
202 administrativo complementar por proposta do CoAd; assim, o ConsUni poderá aprovar a criação, se
203 achar pertinente. Relembrou a criação das últimas Secretarias, SEAD e SAADE, ambas criadas por
204 Resoluções do ConsUni. Contextualizou algumas disposições legais a respeito em especial de
205 transparência e participação da legislação, desde a Constituição Federal de 1988, que define que
206 deverão ser criadas leis para regular a forma de participação do usuário na administração pública
207 direta e indireta; em 2009, foi criada a Lei da Transparência que, dentre outras coisas, determina a
208 disponibilização, em tempo real, sobre a execução orçamentária e financeira, visando transparência da
209 gestão pública. Em 2011, surgiu a Lei do Acesso à Informação; em 2016, foi criada a Política de
210 Dados Abertos do Poder Executivo Federal, que tem por objetivo garantir ao cidadão acesso à base de

211 dados e, em 2017, a UFSCar recebeu ofício da CGU solicitando providências relativas à
212 implementação da política de dados abertos do poder público federal. Relembrou também alguns
213 trechos do PDI : praticar a gestão democrática, transparente e participativa; ampliar a transparência
214 das informações; implantar política de informação, criar política de divulgação e incentivar a
215 participação e o compromisso da comunidade; aprimorar os canais de comunicação - presenciais e a
216 distância - entre os representantes das diferentes categorias nos órgãos colegiados e seus
217 representados; promover ações de participação; garantir a participação dos servidores e consolidar
218 canais de comunicação; promover a compreensão da comunicação como transversal à Universidade
219 e estratégica; criar unidade – organizacional e física – voltada à articulação das atividades de
220 divulgação científica e comunicação pública da Ciência e Tecnologia; privilegiar o diálogo entre as
221 unidades de Comunicação da UFSCar, e canais de comunicação que permitam a manifestação da
222 sociedade, bidirecionalidade efetiva na comunicação institucional. Em seguida, fez um histórico a
223 respeito da atuação da comissão. Foram promovidos dois debates com a comunidade, com três
224 convidados: Clayton Levy, Assessor e Editor na Secretaria de Comunicação da Unicamp; Décio
225 Fonseca, Pró-Reitor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação da UFPE; Marcílio
226 Lana, Diretor do Centro de Divulgação e Comunicação (Cedecom) da UFMG; representando três tipos
227 de estrutura organizacional diferentes. Na UFPE há uma Pró-Reitoria de Comunicação; na UFMG um
228 Centro de Comunicação (Cedecom). Este assunto entrou na pauta da 43ª reunião do CoAd, mas não
229 foi possível entrar em discussão. Após esta data recebeu manifestação da diretora do CECH,
230 alertando que a criação deve ocorrer no âmbito do ConsUni e que a proposta precisa ser melhor
231 detalhada em suas atribuições, estrutura organizacional, conselho; que os debates com a comunidade
232 não foram suficientes e demonstrando preocupação quanto ao modo como a transparência é
233 encarada. Outra manifestação foi da Profa Ana Beatriz Oliveira, diretora do CCBS, dentre outras
234 contribuições dadas, uma delas é que a comunidade deveria debater mais a questão no âmbito do
235 Consuni. A partir do retorno recebido do CECH e do CCBS, a Comissão fez um novo ofício, com
236 alguns esclarecimentos e com uma proposta de calendário de discussões, que não constava da pauta
237 passada, como um complemento e um ajuste. A sugestão é convidar a comunidade para discutir as
238 competências e atribuições da Secretaria entre março e junho/2018, enviando ofícios aos Centros, a
239 toda comunidade, em seguida, se fará um relatório e se apresentará as sugestões recebidas da
240 comunidade. De junho a setembro discutirão a estrutura organizacional, de setembro a dezembro
241 discutirão a composição do conselho e outras questões do regimento. As deliberações sobre as
242 propostas apresentadas serão apreciadas pelo CoAd, sugere-se abril de 2019 e no ConsUni maio de
243 2019. A implantação efetiva da Secretaria e do Conselho se dará somente após aprovação nos
244 conselhos. Após a implantação efetiva, darão início a discussão e aprovação de uma Política de
245 Comunicação, Transparência e Participação no âmbito da UFSCar. Apresentou em seguida
246 explicações sobre algumas sugestões: Por que uma Secretaria e por que não uma Pró-Reitoria ou um
247 Centro. O Centro na UFSCar é utilizado em outro contexto, Pró-Reitoria, em outro; não há CD-2
248 disponível; por que essas áreas: Comunicação, Transparência e Participação e por que não Artes,

249 Cultura e Comunicação, como disposto em uma das diretrizes do PDI; Artes e Cultura são áreas que
250 estão no momento no âmbito da ProEx e para mudar teriam que mexer na estrutura organizacional da
251 ProEx e essas áreas, transparência e participação não estão cobertas no organograma formalmente;
252 na SPDI, existe uma política de acesso a informação, mas não de um modo mais amplo e há
253 disposição na legislação e no PDI para que a Universidade melhore as atuações nas áreas de
254 transparência e comunicação; então, daí o porque de juntar essas três áreas. A proposta é que as
255 deliberações dessa Secretaria ocorram em três fases: - 1ª- definição do tipo de estrutura
256 organizacional, está sendo proposto uma Secretaria, definição das áreas em que esta secretaria
257 deverá atuar (Comunicação, Transparência e Participação); 2ª - definição de um regimento
258 (competência, estrutura organizacional, conselho); 3ª – criação de uma política (comunicação,
259 transparência e participação). Resumo dos encaminhamentos: 1- Aprovar o tipo de estrutura
260 organizacional (Secretaria) e as áreas em que esta secretaria deverá atuar (Comunicação,
261 Transparência e Participação). 2- Aprovar o Calendário de Discussões com a Comunidade sobre a
262 Criação da Secretaria de Comunicação, Transparência e Participação; 3 - Criar comissão no âmbito
263 deste Conselho para coordenar a discussão com a Comunidade, nos termos do calendário aprovado, e
264 para redigir proposta de regimento, a ser apreciado no CoAd e, após aprovado, submetido ao
265 ConsUni. A Comissão Assessora da Reitoria foi nomeada para fazer um estudo especial e a partir
266 deste momento, se aprovado no âmbito deste Conselho, deixa de ser um estudo e passa a ser um
267 projeto institucional não cabendo mais uma comissão assessora da reitoria, que encerraria seus
268 trabalhos. A Presidência apresentou uma sugestão de composição para a Comissão, sendo: 1 membro
269 indicado pelas seguintes unidades: Departamento de Artes e Comunicação, Secretaria de
270 Planejamento e Desenvolvimento Institucionais, SIBI/Repositório, Editora da UFSCar, Secretaria de
271 Educação à Distância, Secretaria de Informática, 2 docentes indicados pelo CoAd (efetivo e suplente),
272 sugeriu Profa. Ana Beatriz e Maria de Jesus, discente indicado pelo CoAD, além dos Prof. Roberto
273 Ferrari Jr, que foi o Presidente da Comissão Assessora e o diretor da CCS, como Presidente desta
274 Comissão. A Sra. Sandra Navascues disse estar animada com a ideia da transparência, porém sendo
275 uma secretaria e considerando o nível hierárquico, poderá indicar melhorias para uma pró-reitoria?
276 Disse ainda que, enquanto representante da categoria dos técnico-administrativos, se sente
277 desrespeitada porque a categoria não foi contemplada na comissão. A Presidência esclareceu que a
278 secretaria atua na forma de sugerir, identificar, como as secretarias já atuam em seus focos
279 específicos. A questão ligada a ter um representante dos técnico-administrativos não há problema
280 nenhum, pode ser incluído na comissão, não foi sugerido considerando que o CoAd já é composto por
281 vários técnico-administrativos. A Profa. Dra. Ana Beatriz compartilhou com o conselho a sua
282 manifestação com relação a proposta de criação da SECom; encaminhou ofício ao diretor da CCS,
283 João Justi, ao Prof. Ednaldo Pizzolato e ao Prof. Roberto Ferrari, membros da Comissão,
284 manifestando o incômodo com o item de pauta porque houve várias discussões desgastantes no
285 ConsUni, foi criada uma comissão assessora e aí a devolutiva do trabalho desta comissão vem para o
286 CoAd, quando deveria primeiro ir para o ConsUni. Se manifestou também com relação aos debates,

287 participou na verdade de duas apresentações, porém não houve debate, as pessoas se manifestaram
288 e foram esclarecidas dúvidas, mas em nenhum momento foi discutido o que a universidade queria para
289 essa secretaria. Ficou muito satisfeita com a proposta apresentada hoje e se colocou à disposição.
290 Disse ainda não ser contra as temáticas colocadas em torno da secretaria e propôs que o tema da
291 Secretaria seja também parte do debate. O Prof. Dr. Roberto Ferrari com relação à manifestação da
292 Profa. Ana Beatriz, esclareceu que a Comissão não foi criada no âmbito do ConsUni, foi uma comissão
293 assessora nomeada por Portaria da Reitoria, entende que a devolutiva dos trabalhos da comissão
294 poderia ser a Reitoria, que poderia receber os documentos e não colocar em pauta. Com relação às
295 decisões, considera que esta é uma área sujeita a controvérsias, corre-se o risco de não avançar, a
296 UFSCar já elaborou no passado uma política de comunicação, que sequer chegou a ser discutida. O
297 Sr. Djalma Ribeiro, Secretário da SAADE, acha importante que a política de comunicação e
298 transparência seja aprovada no ConsUni, assim como foi a da SAADE. A Comunicação, Arte e Cultura
299 estão juntas porque não há uma política institucional para cuidar dessas áreas e se a ProEx assume
300 tudo, a compreensão é de que Arte e Cultura é competência da ProEx e os projetos relacionados a
301 Arte e Cultura que acabam representando a universidade nacionalmente precisam concorrer aos
302 editais para projetos de extensão. Essa questão foi levada para o PDI para que a universidade
303 começasse a discutir uma política de Arte e Cultura que é diferente de projetos de extensão de Arte e
304 Cultura, então colocar a Comunicação com a Transparência e a Participação pode ser um bom
305 encaminhamento, mas sem abrir mão da política institucional de Artes e Cultura, por esse motivo
306 propôs que haja um membro da ProEx na comissão. A Profa. Dra. Wanda Hoffmann disse ter
307 participado da discussão do PDI à época e que houve um questionamento sobre onde colocar Arte e
308 Cultura; se lembra que a Cultura ficou na ProEx porque era Pró-Reitoria e daria mais condições para
309 ter esta atuação. É uma discussão importante e que precisa ser feita. Com relação a indicação de um
310 representante da ProEx para a Comissão é favorável. O Prof. Dr. Roberto Ferrari disse que o primeiro
311 avanço é a definição das áreas, caso contrário não avançarão, por isso a importância de ter um aval
312 institucional para as definições. A Presidência explicou que o foco dessa Secretaria é Transparência e
313 Comunicação, junta-se a Cultura e Arte com ProEx, talvez devessem criar uma unidade especial ligada
314 a Cultura e Artes. O Prof. Dr. Roberto Ferrari disse que o CoAd poderia indicar uma comissão para
315 fazer o estudo de uma estrutura organizacional para a área de Artes e Cultura. A Presidência
316 concordou com a sugestão. O Sr. Djalma Ribeiro, Secretário da SAADE, disse ser favorável a
317 continuar com o debate. O Prof. Dr. Márcio Merino, Pró-Reitor de Administração, com relação à
318 proposta apresentada, fez alguns destaques: estrutura não cabe muita discussão, secretaria é o
319 melhor no momento, quanto às áreas propostas, transparência é uma necessidade e não está sendo
320 atendida pela universidade, participação, a parte dos colegiados é consolidada, mas caberia ainda
321 outros tipos de participação, então se justificam; artes e cultura, via projetos, já está consolidado na
322 ProEX, seria melhor aprovar os eixos principais e deixar que a comissão depois avalie o que incorporar
323 de fato. Sugeriu deixar o que está realmente consolidado na ProEx para um segundo momento, se a
324 Comissão assim entender. A Profa. Dra. Kelen Leite, diretora do CCHB, disse se sentir tranquila em

325 votar hoje somente o calendário, até porque para o *campus* Sorocaba, não houve oportunidade de
326 participar de nenhuma discussão porque as reuniões que foram feitas pois não tiveram
327 videoconferência; então, neste sentido e pelas condições levantadas em outras falas, propôs aprovar
328 somente o calendário. A Presidência esclareceu acerca das reuniões, que não houve uma agenda
329 definida pela Comissão, as reuniões ocorreram de acordo com a disponibilidade das pessoas que
330 podiam vir aqui e conversar com a Comissão. Em seguida, elencou as duas propostas colocadas que
331 serão votadas: *Proposta 1*: a) Secretaria com seus eixos, comunicação, transparência e participação;
332 b) – o calendário e c) – nomeação da comissão; *Proposta 2*: aprovar apenas o calendário. Com
333 relação à colocação do Prof. Luiz Faria, Pró-Reitor de Extensão, a Sra. Reitora propôs criar uma
334 comissão assessora da reitoria para discutir arte e cultura e depois trazer as contribuições para este
335 conselho. Se propôs a conversar com as pessoas envolvidas nestas áreas para formar a comissão. A
336 Profa. Dra Ana Beatriz, sugeriu que na composição da Comissão do CoAd conste indicação de 1
337 docente efetivo e 1 suplente, do CoAd a serem indicados pelo CCBS e pelo CECH. Propôs também
338 excluir a ProEx da Comissão considerando que será constituída uma comissão assessora da Reitoria
339 para discutir arte e cultura. Proposta aceita pelo Pró-Reitor de Extensão. A Profa. Dra. Kelen Leite,
340 devido aos encaminhamentos dados retirou sua proposta de votar apenas o calendário. A Sra. Silvana
341 Persequino, ex-ouvidora da Universidade, disse que a Ouvidoria tem aderência com comunicação e
342 transparência e na ocasião da apresentação da proposta no ano passado, comentou a importância da
343 participação da Ouvidoria neste processo e lembra que o Ministério da Transparência encaminhou um
344 documento para as universidades colocando a necessidade das organizações trabalharem essa
345 estrutura, comunicação e transparência. A CGU está estruturando o Portal da Cidadania Cidadão 3.0,
346 onde todas as organizações públicas deverão disponibilizar todos os seus serviços e informações que
347 são consideradas transparência ativa e também as informações que são consideradas transparência
348 passiva. Pediu a consideração que a Ouvidoria participe desse processo de discussão, porque a
349 Ouvidoria traz indicadores, diagnóstico e pode contribuir na avaliação e na proposição da estrutura de
350 transparência da UFSCar. A Presidência concordou que a Ouvidoria pode contribuir dando sugestões.
351 Encerradas as manifestações o CoAd aprovou por unanimidade: - a estrutura organizacional de
352 Secretaria Geral, que atuará na Comunicação, Transparência e Participação; - o calendário de
353 discussões com a comunidade sobre a criação da Secretaria Geral de Comunicação, Transparência e
354 Participação. O calendário terá início em 2018 e previsão de término em abril/2019 e a criação de uma
355 comissão para coordenar a discussão com a comunidade e para redigir proposta de regimento, a ser
356 apreciado no CoAd e, após aprovado, submetido ao ConsUni. A Comissão será composta por 1
357 membro indicado pelas seguintes unidades:- Departamento de Artes e Comunicação; - Secretaria de
358 Planejamento e Desenvolvimento Institucionais; -- SIBI/Repositório; - Editora da UFSCar; - Secretaria
359 de Educação à Distância; - Secretaria de Informática; - Indicados pelo CoAd: Docente (efetivo e
360 suplente), Discente e Técnico-Administrativo; - Prof. Dr. Roberto Ferrari Jr.; - Diretor da CCS
361 (Presidente).

362 **2.10 - Apreciação do Relatório Ouvidoria.**

363 A Presidência passou a palavra a Sra. Silvana Persequino, ex-ouvidora da UFSCar, que
364 agradeceu a oportunidade de apresentar este relatório. O relatório foi construído através de uma
365 introdução, do esclarecimento de como a Ouvidoria atua, qual foi o seu plano de trabalho, as
366 atividades realizadas ao longo do ano com dados quantitativos e qualitativos e finalmente uma
367 consideração sobre o trabalho desenvolvido ao longo do ano. Colocou alguns destaques que
368 considera importantes na atuação da Ouvidoria em 2017 e ao longo dos últimos anos. A Ouvidoria teve
369 diminuição das suas reclamações, o que reflete positivamente na avaliação da universidade, porém
370 tiveram um aumento considerável do número de denúncias, 42% em relação ao ano de 2016. Outro
371 destaque é que o sistema E-Ouv se consolidou como um sistema de informação confiável e
372 respeitado pelo cidadão, principalmente pela comunidade externa que é a maior usuária da
373 Ouvidoria. A Ouvidoria ao longo de 2017 foi muito demandada, atuou como mediadora e conciliadora
374 e isso mostrou que a Ouvidoria de fato construiu uma credibilidade junto à comunidade. A parceria com
375 a SAADE também se consolidou e estabeleceu uma metodologia de trabalho que foi avaliada
376 positivamente pela comunidade, que foram as rodas de conversa construídas ao longo do ano. A
377 parceria com a USP também se consolidou. Destacou a comemoração dos cinco anos da Ouvidoria
378 como muito importante, com a participação do Ouvidor Geral da União e também de outras
379 universidades e institutos federais. Participou da publicação de um livro e também de várias pesquisas
380 acadêmicas com outras instituições. Tanto a SAADE quanto a Ouvidoria participaram de uma pesquisa
381 interessante, internamente que foi o mapeamento da violência de gêneros nos 4 *campi* da UFSCar. A
382 Ouvidoria também fez o seu papel, de fazer diagnósticos institucionais, apresentar relatórios, alguns
383 sobre demanda, alguns foram detectados pela Ouvidoria como necessários e dentre esses relatórios
384 destacou o projeto da área de controladoria, que foi apresentado para a administração superior e que
385 considera uma proposta interessante para que a universidade possa fortalecer tanto a área de controle
386 interno quanto a sua disposição em trabalhar com transparência. A Ouvidoria propôs à ProGPe, no
387 final do ano, em conjunto com SAADE e CPAD, a criação de um grupo de trabalho para analisar as
388 denúncias de assédio moral no âmbito da universidade em todos os *campi* porque não há uma
389 instância adequada na universidade para tratar dessas questões que cada vez afloram mais. Se
390 colocou à disposição para esclarecer qualquer questão. Agradeceu a oportunidade de apresentar este
391 relatório e ao ConsUni por ter aprovado seu nome por unanimidade duas vezes para a Ouvidoria, aos
392 gestores da gestão passada e da atual que foram parceiros da Ouvidoria, em especial a SAADE, a
393 CPAD e a AUDin, os chefes de departamentos, diretores de Centro, coordenadores de curso que
394 demandaram a Ouvidoria em muitos momentos. Lembrou que foi convidada pelo ex-Reitor Prof.
395 Targino Araujo Filho, que acreditou no seu trabalho, que poderia dar conta deste desafio, e espera ter
396 dado, espera ter feito mais acertos do que erros. Teve a felicidade de ser convidada para trabalhar no
397 Instituto de Línguas. A Presidência agradeceu em nome da equipe a participação da Sra. Silvana
398 Persequino como Ouvidora, foi um trabalho de continuidade, ela foi a segunda Ouvidora da UFSCar.
399 Verificou no relatório que há um envolvimento grande da comunidade externa, o que significa que a
400 comunidade externa está identificando que a Ouvidoria é o canal para se manifestar, nesse sentido é

401 importante e acredita que com a nova Ouvidora este processo vai ser continuado. Alguns conselheiros
402 parabenizaram o trabalho da Ouvidora e o Sr. Djalma Ribeiro acrescentou que a parceria com a
403 Ouvidoria foi muito importante. A Profa. Dra. Kelen Leite destacou a importância das visitas da
404 Ouvidora no *campus* Sorocaba, e que espera a mesma presteza da nova Ouvidora. Encerradas as
405 manifestações, o Relatório 2017 da Ouvidoria foi aprovado por unanimidade.

406 **2.11 – Análise das propostas trazidas pela Comissão de aumento do R.U.**

407 Devido ao adiantado da hora a Presidência sugeriu uma reunião extraordinária do CoAd para a
408 próxima sexta-feira, dia 16/03, com pauta única.

409 Com relação à solicitação da Diretora do CCBS, para inclusão dos dois novos docentes na
410 deliberação do CoAd, referente à mudança de regime de trabalho de TP-20 para DE, irá ler a
411 documentação encaminhada e, se necessário, entrará em contato. O Prof. Dr. Paulo Lacava, vice-
412 diretor do CCBS, disse entender que na próxima reunião do CoAd irão dar continuidade a esta pauta
413 que não foi concluída. A Presidência esclareceu que primeiramente será discutido o assunto do
414 Restaurante Universitário e, em seguida, a solicitação do CCBS.

415 Nada mais havendo a tratar, a Presidência agradeceu a presença e colaboração dos senhores
416 conselheiros, declarando encerrada a presente reunião, da qual eu, Adriane C. de Oliveira Garcia, na
417 qualidade de secretária, redigi a presente ata que assino, _____ após
418 ser assinada pela Presidência e demais membros presentes.

419 Profa. Dra. Wanda Ap. Machado Hoffmann Prof. Dr. Ademir D. Caldeira Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria

420 Prof. Dr. João Batista Fernandes Profa. Dra. Audrey Borghi E Silva Prof. Dr. Márcio M. Fernandes

421 Prof. Dr. Leonardo A. de Andrade Prof. Dr. Itamar Ap. Lorenzon Prof. Dr. Wanderson Fernando Maia

422 Prof. Dr. Cleiton A. Libardi Prof. Dr. Mariano E. Moreno Prof. Dr. Luiz Fernando Takase

423 Sr. Sérgio Ricardo P. Nunes Sr. Edilson Moserle Sr. Rogério José H. Mello Ribeiro

424 Sra. Claudia A. de Souza Mello Sra. Maria Estela A. P. Canevarolo Prof. Dr. Marcelo N. Schlindwein

- 425 Sr. Djalma Ribeiro Jr. Profa. Dra. Sheyla Mara B. Serra Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira
- 426 Profa. Dra. Ana Cristina J. da Cruz Prof. Dr. Ricardo T. Fujihara Prof. Dr. Sérgio Dias Campos
- 427 Profa. Dra. Kelen C. Leite Prof. Dr. Danilo Rolim D. de Aguiar Prof. Dr. Luiz Manoel de M. C. Almeida
- 428 Prof. Dr. Celso Jorge V. Boas Prof. Dr. Marcos Arduim Prof. Dr. Joelson Gonçalves de Carvalho
- 429 Prof. Dr. Ricardo Augusto G. Viani Profa. Dra. Letícia Silva Souto Prof. Dr. Rodrigo Vilela Rodrigues
- 430 Sra. Claudete Schiabel Sra. Sandra M. Navascues Sr. Luciano M. Bento Garcia